



*Luz e
Amor na
escuridão*

CELEBRANDO EM FAMÍLIA VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Continuar o caminho com Jesus (Mc 1, 40-45)

Esta ajuda litúrgica foi elaborada pelos Carmelitas da Austrália e Timor-Leste num momento em que não podemos nos reunir para celebrar a Eucaristia. Somos conscientes que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também está em nossos corações. Mesmo quando estamos sós, continuamos sendo membros do Corpo de Cristo.

O lugar que escolher para esta oração, poderia ter uma vela acesa, um crucifixo e a Bíblia. Estes símbolos ajudam a manter-nos conscientes do sagrado que é o tempo de oração e a nos sentirmos unidos com as outras comunidades locais que estão em oração.

A celebração é organizada para que um dos membros da família a presida e os demais membros participem juntos. Porém, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se de que enquanto você reza em família, nós carmelitas, lembramos de todos vocês.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja neste
momento de oração.**

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus,
**cria silêncio em nós para que possamos
ouvir a tua voz na Criação e nas Escrituras,
nos acontecimentos e nas pessoas,
especialmente nos pobres e nos que sofrem.**

**Que tua palavra nos guie para que
experimentemos o poder da tua ressurreição
e sejamos testemunhas para os outros,
de que está vivo no meio de nós
como fonte de fraternidade, justiça e paz. Amém!**

Leitura do Evangelho (Mc 1, 40-45)

Naquele tempo, um leproso chegou perto de Jesus e, de joelhos, pediu: “Se queres, tens o poder de curar-me”. Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero: fica curado!”. No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. Então Jesus o mandou logo embora, falando com firmeza: “Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!”

Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade; ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo.

Reflexão – *Continuando o caminho com Jesus*

Seguindo o Evangelho de Domingo passado, Jesus decide sair para pregar e curar em outras cidades da Galileia, quando um leproso se aproxima dele e implora que o cure.

No mundo bíblico, pessoas com qualquer tipo de doença na pele, brilhante e escamosa, eram consideradas leprosas. Não era hanseníase, nome próprio da lepra como conhecemos hoje.

Qualquer pessoa suspeita de ser leprosa tinha que morar fora da cidade por medo de infectar outras pessoas. Tinham que deixar suas casas e a família, seu trabalho, sua comunidade e a sinagoga. Dependiam de outras pessoas para poder ter comida e água.

Este sentimento de medo e desconfiança para com os leprosos contrasta fortemente com a acolhida de Jesus ao receber o homem narrado no Evangelho.

O leproso se aproxima de Jesus y lhe pede que o limpe, que o cure. Jesus se comove profundamente e o toca (o deve ter requerido um grande gesto de compaixão) e o cura. Ao curar o leproso, Jesus fez muito mais por ele do que simplesmente aliviá-lo de uma dor angustiada. Jesus literalmente devolveu a vida ao leproso. Agora, pode voltar para sua casa e sua família, retornar para seu trabalho e voltar para sua prática religiosa na sinagoga.

Na época de Jesus, muitas pessoas consideravam as enfermidade e deficiências como uma doença moral, de condição de pecado e de ter feito algo errado. Ao curar os enfermos, Jesus também removia a macha do mal.

Curiosamente, há uma forma de “inversão de papéis” neste Evangelho. No início, o pária é o leproso, aquele que tinha que morar fora da cidade. Mas porque o homem curado conta a história em todos os lugares, Jesus agora se torna aquele que tem que ficar fora das cidades e vilas. Mesmo assim, as pessoas, como o leproso, procuram Jesus em busca de cura.

Conscientes de nossa necessidade de cura, também podemos tomar a iniciativa de nos aproximar

de Jesus. Seremos recebidos com amor e compaixão. Podemos ser restaurados ao nosso lugar de direito, como filhos e filhas amados. Nós também podemos contar a história do que Deus fez por nós.

Oração de Intercessão

Através de nós,
traga a sua cura para todos que a necessitam.

Quando rejeitamos os doentes e deficientes,
transforme a dureza de nossos corações com seu amor.

Mostre-nos como restaurar relacionamentos
rompidos.

Que vivamos em paz.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo
de Jesus, oremos:

**Pai nosso,
que estás no céu
Santificado seja o vosso nome
Venha a nós o vosso reino
Assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia
Nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas
Assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
E não nos deixeis cair em tentação
Mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Deus amoroso,
Abençoe nossas mãos para trabalhar
em seu serviço,
nossos pés para caminhar em seu caminho,
nossos corações para seguir seu propósito e
nosso espírito para habitar em vós.
Por Cristo nosso senhor.

Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe,
nos proteja de todo mal
e nos leve à vida eterna.

Amém.